



Sensor de Velocidade SVP-68

O sensor de velocidade pode ser composto dependendo da aplicação, por uma unidade eletrônica SVP-68 A (Para Sobrevelocidade) ou SVP-68 B (Para Subvelocidade). Qualquer uma destas unidades eletrônicas, juntamente com o sensor USP-01, formam um conjunto para proteção de funcionamento girante, sem qualquer ligação física com o mesmo. Apenas a peça gigante irá causar uma variação magnética na unidade sensora. O SVP-68(A ou B) é fabricado para trabalhar em ambientes sujeitos as interpéries do tempo e variações de temperatura.

Vantagens

Não possui ajustes complexos, apenas dois potenciômetros (SVP-68 B) e um potenciômetro (SVP-68 A), para ajustes iniciais.

Temporizador inicial de partida da máquina (SVP-68 B – Proteção em subvelocidade). Botão para teste e ajustes do conjunto em operação.

Não possui faixas intermediárias de trabalho, funcionando perfeitamente em máquinas de 1 a 6.000 rmp para subvelocidade e de 20 a 16.000 rpm para sobrevelocidade.

É alimentado junto com o equipamento energizando o relê de atuação para evitar falhas na alimentação mascare a projeção.

Unidade eletrônica SVP-68 protegida em caixa de alumínio fundido.

Unidade sensora USP-01, encapsulada em forma de tubo rosqueado com outras porcas para fixação.

Modelos

- SVP-68 Para monitoração de sobrevelocidades
- SVP-68B Para monitoração de subvelocidades
- USP-01 Unidade sensora comum a qualquer uma das unidades eletrônicas
- SVP- 68B Unidade eletrônica em caixa ABS (norma DIN)

Dados Técnicos

- Tensão de alimentação: 110/220 VAC – 60Hz
- Contatos de saída: SPDT – 10A/250 VAC
- Peça rotativa: Ferro ou Aço Carbono

Dimensões:

- Unidade eletrônica SVP – 68 (caixa de polietileno de 150 x 220 x 100 mm)
- Unidade sensora USP – 01 (tubo de 100 mm de comprimento de 32 mm de diâmetro)

Princípio de Funcionamento

A unidade eletrônica do SVP-68 monitora a RPM de equipamentos giratórios, por meio da informação dos pulsos da unidade sensora USP – 01, que transmite sem nenhum contato físico com o equipamento. Esta informação é processada toda vez que uma peça metálica altera o campo magnético da bobina osciladora da USP – 01, processando desta forma vários pulsos os quais são comparados com um ajuste pré-fixado anteriormente com RPM ideal. Qualquer alteração na rotação deste equipamento, o circuito ativará os contatos de um relé de saída, desligando ou informando o ocorrido (sub ou sobrevelocidade).

Aplicações

Em transportadores para detecção de subvelocidade, evitando patinação e sobrecargas de materiais.

Em equipamentos giratórios como britadores, moinhos, acoplamentos de grandes máquinas.

Para detecção de quebra de acoplamentos, correrias de acionamento e etc.

Em máquinas de elevação de peças.

Para acionamento de freios de emergência no rompimento de cabos ou falta de campo de motores da C.C., evitando que a máquina atinja uma sobrevelocidade.

NOTA:

As informações contidas neste catálogo estão sujeitas a mudanças sem prévio aviso.